



## Editorial

### Brinquedoteca: compromisso popular

O Núcleo de Educação Infantil e Escolar foi o primeiro do Campo e, desde a fundação da entidade em 1987, trabalha na assessoria e implantação de brinquedotecas nas comunidades onde atua. Não podemos esquecer que isso só é possível devido a algumas parcerias que tivemos durante estes 19 anos. A primeira brinquedoteca que o Campo apoiou, em 1987, foi na Ação Social Padre Anchieta (Aspa), localizada na Rocinha, a maior comunidade de baixa renda da América Latina, na Zona Sul do Rio de Janeiro. Na oportunidade, houve a cooperação da agência alemã Stiftung für Internationale Solidarität und Partnerschaft (SIS).

Outras foram criadas e em municípios onde a população de baixa renda não tem esta assistência do poder público. Em São Gonçalo, no Centro de Educação Infantil Comunitário (CEIC) Casa de Passagem e Apoio à Criança, localizada no bairro de Santa Isabel, a brinquedoteca teve o nome "Felicidade" escolhido por uma criança com necessidades especiais. No dia da inauguração, em 2003, foi possível ver a alegria de cada criança ao olhar para tantos brinquedos e fantasias, e poder manuseá-los. O resultado positivo também foi percebido na manhã do dia seguinte, quando as crianças chegaram ao centro, perguntando se teria brinquedoteca naquele dia também.

No Centro de Educação Infantil Comunitário Estrelinha Azul, na comunidade do Serpa, no bairro Fazenda dos Mineiros, também em São Gonçalo, o Campo apoiou a implementação de um espaço lúdico, pois o importante é deixar a criança brincar e soltar sua imaginação, mesmo na falta de uma brinquedoteca. Isso não pode ser motivo para ausência de brinquedos e brincadeiras. O investimento significou muito para essa comunidade que não tem outro lazer no bairro. Os pais valorizam o espaço lúdico e as educadoras se dedicam ao trabalho que veio trazer muita alegria e satisfação às crianças.

Outro CEIC privilegiado foi a Obra Comunitária São Francisco de Assis, no Jockey Clube, onde houve uma reforma para que pudesse implantar a brinquedoteca Chiquinho, nome eleito pelas crianças do centro e da comunidade, espaço aconchegante e que tem vista para a rua.

No bairro Engenho Pequeno, o CEIC Tia Madá também foi contemplado com vários jogos e estantes, na inauguração em 2005. No evento, as crianças do reforço escolar fizeram uma apresentação de dança. Nesses dois últimos empreendimentos, foi fundamental também o apoio do Banco Cruzeiro do Sul.

Como o propósito do Campo é apoiar comunidades de baixa renda, vamos caminhando para Baixada Fluminense, e assim chegamos ao município de Duque de Caxias, na comunidade de Saracuruna, para levar a mesma alegria às outras crianças e, através do brincar, ajudá-las a dividirem e brincarem em grupo. Foram comprados jogos e brinquedos, além de feita uma capacitação no mês passado, quando 13 educadores participaram, já que o grupo atuará em sistema de revezamento.

Por ser o Campo uma instituição de compromisso popular, levamos às comunidades carentes um pouco de alegria através da implantação de brinquedotecas ou espaços lúdicos, pois nosso objetivo é resgatar as brincadeiras antigas e fazer valer o brincar no cotidiano da criança.

**Marta Diniz**

*Assessora do Núcleo de Educação Infantil e Escolar do Campo*

## Núcleo de Educação Infantil intensifica apoio a brinquedotecas

Páginas 2 e 3



## Cursos no CEC beneficiam comunidade de Tinguá

Página 4

## Campo e ongs elaboram lei de economia solidária

Página 4

# Educação Infantil capacita educ

Nos últimos seis meses, o Núcleo de Educação Infantil e Escolar do Campo tem intensificado o apoio às seis brinquedotecas assessoradas (CPAC, Estrelinha Azul, Peteca, Sapeca, São Francisco e Tia Madá), nos municípios do Nova Iguaçu, Rio de Janeiro e São Gonçalo.

Houve capacitações de 25 educadores, promoção de passeios para as crianças, e a compra de materiais de escritório, livros, e ainda brinquedos, como jogos, carrinhos e bonecas. Atualmente, 691 crianças são beneficiadas com o trabalho das brinquedotecas assessoradas no estado.

## Brinquedoteca... espaço, brinquedos e ação

\* **Emília Pinheiro**

O ato de brincar por mais natural que seja no processo de desenvolvimento da criança requer estímulos e interações que possibilitem despertar a vontade, o prazer e a alegria, e é nesse sentido que a constituição de um espaço específico para o desenvolvimento de tais ações pode fazer toda a diferença. Considerando-se que em se tratando de populações de baixa renda, os cenários são, na maioria das vezes, hostis, áridos e, por mais imaginação e fantasia que uma criança possa ter, a falta de brinquedos, de cor e de alegria impregnam sua alma, o seu mundo interior, deixando marcas profundas em todo o seu viver. (para Nylce Helena da Silva Cunha, criadora da primeira brinquedoteca do Brasil, em 1971, em São Paulo, "é um espaço preparado para estimular a criança a brincar, possibilitando o acesso a uma grande variedade de brinquedos, dentro de um ambiente especialmente lúdico. É um lugar onde tudo convida a explorar, a sentir, a experimentar".).

O brincar não deve ser propiciado como uma ação com fins educativos, pois esta não deve ser a finalidade da

brincadeira. No entanto, quando o lúdico faz parte do dia-a-dia da criança e permeia não só as ações do educar mas também as do cuidar, possibilita aos pequenos experiências carregadas de significados no desenvolver de suas linguagens, movimentos, atitudes, emoções, os limites e regras no brincar com o outro e, sobretudo, o desenvolvimento de sua criatividade.

"O contato, manipulação e uso dos brinquedos, possibilita às crianças uma aprendizagem multidisciplinar das formas de ser e pensar da sociedade."[...] (Gisela Wajskop-PUC/SP).

Nesse sentido a prática profissional dos educadores infantis precisa ser constantemente repensada, reformulada em consonância com a elaboração e execução de um programa claro e organizado de brinquedoteca, e isso implica ações de capacitação continuada no aprimoramento da prática desses profissionais.

### E quando a "brincadeira" começa...

A implantação da primeira brinquedoteca do Campo foi na Rocinha,

na Ação Social Padre Anchieta. A partir daí a "brincadeira" se expandiu, repercutiu em São Paulo, nas brinquedotecas "Sapeca" e "Peteca". Aqui, avançou pela Baixada Fluminense chegando à Vila de Cava, em Nova Iguaçu, aportando, enfim, em São Gonçalo, nas comunidades da periferia, onde brinquedo, lazer, cultura e alegria são coisas raras. E assim "brinquedotamos" a comunidade de Fazenda dos Mineiros, Santa Isabel, Jockey Clube e Engenho Pequeno.

### E a "brincadeira" não pode parar...

Nesse sentido, temos para 2006 o propósito de implementar mais dois espaços do brincar: um deles, ainda em São Gonçalo, na creche Batista Doce Lar, em Itaoca. Lá, não há espaço físico para este fim, mas nem por isso deixará de ter um espaço lúdico, permeado de jogos, brinquedos e brincadeiras que vão contagiar de alegria a vida de 35 crianças da creche.

No outro centro, em Saracuruna, em Duque de Caxias, já foi dada a largada: os brinquedos foram comprados e estão sendo catalogados; o espaço onde

funcionava a secretaria passará por reformas no mês de abril para se transformar numa ampla brinquedoteca que atenderá a 100 crianças (creche e reforço escolar), oportunizando momentos de alegria e contentamento às atividades pedagógicas desenvolvidas no dia-a-dia.

O Campo sabe da importância destes centros, reconhece a necessidade do brincar na vida das crianças e por isso tem privilegiado a implementação destes espaços, mas é importante ressaltar que isto só é possível por meio de parcerias de pessoas ou entidades que acreditam nesta proposta e querem colaborar numa educação dinâmica, alegre e solidária que possibilite a construção da tão almejada sociedade justa e igualitária.

Assim, nos empenhamos na busca de parcerias que possam viabilizar a constituição de "espaços, brinquedos e ação..." Para que a criança possa ser criança, para que a criança possa ser feliz!

\* *Pedagoga e assessora do Núcleo de Educação Infantil e Escolar do Campo*

## Educadores de Saracuruna têm capacitação



Trze educadores e três crianças do Centro Comunitário Santa Terezinha, assessorado pelo Campo no bairro de Saracuruna, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, participaram de uma capacitação na própria sede, no dia 29/03, das 8h às 13h, para a implementação de uma brinquedoteca no CEIC. O encontro foi organizado pelas assessoras do Núcleo de Educação Infantil e Escolar Marta Diniz e Rosângela Angelo.

### Educadores praticam atividades lúdicas na capacitação

Entre as atividades, houve uma dinâmica de apresentação, quando os participantes desenharam suas mãos e escreveram as expectativas para o encontro. Em seguida, foram lidos os textos "A origem da Brinquedoteca", "O perfil do educador" e "Brincar", além de realizados um teatro de fantoches e brincadeiras como pular corda e jogo da memória.

Cerca de 70 brinquedos, entre carrinhos, jogos e bonecas, já foram entregues ao CEIC, pelo Campo. A brinquedoteca, que tem a inauguração prevista para o dia 31/05, atenderá aproximadamente a 100 crianças da creche e do reforço escolar, de 2 a 14 anos.

# Educadores e equipa brinquedotecas

## Campo participa do Fórum Mundial de Educação



Evento reuniu 30 mil pessoas em Nova Iguaçu

O Fórum Mundial de Educação, que aconteceu de 23 a 26/03, em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, reuniu cerca de 30 mil pessoas, representantes de 100 países, e contou com a participação de especialistas do Brasil, Estados Unidos, Argentina, Camarões, Equador, Nicaraguá, Venezuela, Cuba, entre outros, para debater o tema "Educação Cidadã para uma Cidade Educadora". Foi a primeira vez que o fórum não aconteceu em uma capital. As edições anteriores ocorreram em Porto Alegre e São Paulo. Nova Iguaçu foi escolhida para desmistificar uma história de exclusão social, econômica e educacional marcada pela violência.

O Campo esteve presente com os assessores do Núcleo de Desenvolvimento Local Comunitário (NDLC) Alexandre Grabas, Mozart Chalfun, Leila Nascimento e Dayse Valença; e ainda Rosângela Angelo, do Núcleo de Educação Infantil e Escolar. Os educadores dos Centros de Educação Infantil Comunitários (CEICs), assessorados pela instituição, também estiveram presentes e avaliaram como positivo o evento, que contribuiu para formação acadêmica do grupo, com subsídios e propostas de temas para a realização de seminários. As atividades autogestionadas abordaram temas que puderam ser aplicados às atividades diárias dos CEICs, como a questão da água. O desenvolvimento do trabalho diário com as crianças ganhou mais dinamicidade e esta reflexão foi incorporada em situações da rotina diária nos momentos do banho, da higiene bucal em que a utilização da

água se faz necessária, evitando o desperdício.

No encerramento, foi lida a declaração final do Fórum, que reafirmou o compromisso com a defesa e a transformação democrática da escola pública, gratuita, laica e de qualidade para todos e todas, e houve uma homenagem às vítimas da violência no município.

As assessoras do Núcleo de Educação Infantil Marta Diniz e Rosângela Angelo representaram o Campo nas reuniões do Comitê Organizador do Fórum Mundial de Educação, no auditório do Centro de Direitos Humanos (CDH) da Diocese de Nova Iguaçu, quando foram discutidas questões operacionais do evento.

### Rede de Educação Infantil vai a encontro em Natal

As representantes da Rede de Integração da Educação Infantil Comunitária no Estado do Rio de Janeiro, Maria Luzinete Pereira e Marinês Vicente Simões, vão participar do XX Encontro do Movimento de Interfóruns de Educação Infantil do Brasil (MIEIB) e do XII Encontro de Educação Infantil do Rio Grande do Norte, que acontecerão simultaneamente de 10 a 12/05, em Natal (RN), no Auditório da Reitoria da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Os dois eventos têm como tema "Educação da Infância: Desafios e Perspectivas Atuais" e o objetivo de refletir sobre o atual contexto político e pedagógico da educação infantil no Brasil, além de discutir os desafios da educação frente às novas perspectivas, para garantir os direitos das crianças.

## CEICs recebem material do Reforço Escolar

Os Centros de Educação Infantil Comunitários (CEICs), assessorados pelo Campo em São Gonçalo, Região do Grande Rio, começaram a receber, desde o dia 13/04, o material pedagógico do projeto Reforço Escolar. Os CEICs de São Francisco e Batista Doce Lar já ganharam o kit, que é composto de duas resmas de papel ofício, pincel atômico, canetas, régua, tinta guache, pincéis, entre outros.

No início de maio, os CEICs Obra Social do Engenho Pequeno - Creche Tia Madá, Coração de Maria, e Obra Social do Bairro das Palmeiras receberão o material. O prazo final para a entrega é 15/05, quando os grupos também vão ganhar livros de literatura infantil.

A entrega dos kits é a fase conclusiva da capacitação que ocorreu no ano passado, com o objetivo de desenvolver ações de planejamento, métodos e técnicas diversificadas e inovadoras para os educadores dos CEICs, assim como favorecer o trabalho de reforço escolar nos centros, por meio de estratégias diversificadas.

Trinta educadoras foram capacitadas para o desenvolvimento de ações nos CEICs, como atividades de Matemática, Linguagem Oral e Produção Textual, Ciências Naturais, Artes e Jogos Cooperativos aplicadas e sugeridas no planejamento e vivenciadas no cotidiano dos centros.

## Brinquedoteca de São Francisco organiza confraternização

A brinquedoteca da Obra Comunitária São Francisco de Assis, assessorada pelo Campo em São Gonçalo, Região do Grande Rio, organizará no dia 29/05, das 9h às 16h uma confraternização para comemorar o Dia Internacional do Brincar (28/05). Os dez educadores da creche realizarão atividades na rua, como pular corda, cantigas de roda e

jogos, com o objetivo de resgatar brincadeiras antigas. Oitenta crianças da creche, com idades entre 2 e 6 anos; 20 jovens do reforço escolar, na faixa etária de 7 a 14 anos; e 40 crianças da comunidade participarão das atividades nos horários em que já freqüentam a brinquedoteca. O encerramento da comemoração será com um bolo.

### Cronograma de Atividades do Núcleo de Educação Infantil

Evento	Dia	Hora	Local
Fórum Estadual de Educação Infantil	08/05	19h	Instituto Bennett – Rio de Janeiro
2º Encontro Pedagógico - Serpa	15/05	8h às 17h	CEIC Estrelinha Azul – São Gonçalo
Dia Internacional do Brincar	28/05	8h às 16h	CEIC São Francisco – São Gonçalo
Inauguração da Brinquedoteca de Saracuruna	31/05	14h	CEIC Santa Terezinha – Duque de Caxias
Fórum Estadual de Educação Infantil	06/06	14h	Unirio – Rio de Janeiro
Oficina de Leitura para Professores e Crianças	07/06	14h	Casa da Leitura – Rio de Janeiro
3º Encontro Pedagógico - Serpa	19/06	8h às 17h	CEIC Estrelinha Azul – São Gonçalo
Oficina de Brinquedoteca	29/06	8h às 17h	CEIC Casa da Passagem – São Gonçalo

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL

**Cursos do CEC beneficiam comunidade de Tinguá**

O Centro de Ecologia e Cidadania de Tinguá (CEC Tinguá), filial do Campo em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, intensificou a oferta de cursos no final de 2005 e no início deste ano, beneficiando cerca de 100 pessoas, entre jovens e adultos da comunidade. As parcerias com os governos municipal, estadual e federal, e entidades como o Sebrae e a ong Comitê para a Democratização da Informática (CDI), além da atuação de voluntários, possibilitou a capacitação nas instalações do CEC.

O curso de percussão contou com a colaboração voluntária de dois alemães, durante os meses de dezembro e janeiro, tendo como público os 30 alunos, de 16 a 18 anos, do programa Agente Jovem, em parceria com a prefeitura de Nova Iguaçu e com o governo federal. O projeto, que tem capacitações sobre meio ambiente, saúde e cidadania, permanece com encontros semanais até outubro deste ano.

As aulas de jardinagem e paisagismo tiveram a duração de dois meses (fevereiro e março), para 30 alunos, com idades entre 18 e 40 anos, e contou com a parceria do governo estadual. Houve palestras, visitas guiadas, e as atividades práticas nos jardins do CEC.

Na parte de culinária, oito mulheres permanecem no curso, que acontece desde abril, com aulas práticas na cozinha do CEC. As integrantes das turmas anteriores participaram do projeto Juntos Somos Forte, que contou também com as alunas do curso de fibra de bananeiras, realizado durante três meses (outubro a dezembro), organizado pelo Sebrae, e tiveram noções de cooperativismo e associativismo em fevereiro. Atualmente, 15 mulheres se reúnem todas as quartas-feiras para produzirem as fibras e fazerem artesanato.

Pelo curso de informática, iniciado em fevereiro e com duração de um ano, parceria com o CDI, já foram beneficiados 30 alunos. O curso de marcenaria, desde



**Mulheres no curso de fibra de bananeira**

fevereiro de 2005, capacitou 20 alunos. Já o Eco Clube Macuco fez a capacitação, durante três meses (outubro a dezembro), para guia de turismo, com sete jovens, de 12 e 13 anos.

Está previsto para maio um curso de inglês, com uma voluntária norte-americana, que vai ministrar as aulas, com a duração de sete semanas, sempre aos domingos. Um outro voluntário, holandês, dará continuidade ao curso.

## COMUNICAÇÃO SOCIAL

**Oficina de Jornal beneficia creches da Baixada Fluminense**

**Integrantes do Nucrep editam jornal na oficina**

A convite do Núcleo de Creches e Pré-Escolas Comunitárias da Baixada Fluminense (Nucrep), o responsável pelo Núcleo de Comunicação Social do Campo, Alexandre Bebiano, realizou uma oficina de jornal para 12 representantes das creches locais, no dia 05/04, na sede do grupo no bairro de Heliópolis, em Belford Roxo, na Baixada Fluminense, com carga horária de 8h. Foram discutidos temas como características do meio de comunicação jornal; definições editoriais (público, linguagem, formato, periodicidade e tiragem); etapas de produção de um jornal e o trabalho prático de apuração, redação e edição (foto). Também houve a análise do informativo "Nucleando", do Nucrep, para a partir daí avaliar a possibilidade de se incluir novas seções e recursos gráficos no jornal.

## DESENVOLVIMENTO LOCAL COMUNITÁRIO

**Campo e ongs elaboram lei de economia solidária**

O projeto de lei de Economia Solidária, elaborado pelo Campo e pelas ongs Assessoria & Planejamento para o Desenvolvimento (Asplande), Cooperação e Apoio a Projetos de Inspiração Alternativa (Capina), Centro de Ação Comunitária (Cedac) e Instituto Políticas Alternativas para o Cone Sul (Pacs) foi publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, no dia 28/04, após ser analisado por deputados e chefes de gabinete da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), em audiência pública em 25/04, com a presença de mais de 100 representantes do movimento de economia solidária de vários municípios do estado.

O projeto já entrou em processo de apreciação na Secretaria da Alerj e, a partir de agora, será analisado por cinco comissões da Casa (Constituição e Justiça, Economia Indústria e Comércio, Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania, Trabalho Legislação Social e

Seguridade Social, e Assuntos Municipais e de Desenvolvimento Regional). Na segunda semana de maio, o projeto será avaliado pela primeira Comissão da Alerj. Depois de passar pelas demais comissões, será apresentado à Mesa Diretora, para a realização de emendas. Em seguida, acontecerá a votação pela Plenária. A proposta prevê a criação de um Conselho Estadual de Economia Solidária, um fundo de apoio aos empreendimentos e um selo de Economia Solidária.

No dia 26/04, a comissão do grupo de trabalho formado pelas ongs e pelos diversos fóruns e redes de economia solidária do estado, dentre elas a Rede de Centrais de Serviços (RCS), Pão & Vida, Corte & Arte, cooperativas assessoradas pelo Campo, conseguiu que 17 líderes dos 21 partidos do estado assinassem o projeto de lei como co-autores, para que a proposta seja de uma autoria suprapartidária.

## ADMINISTRAÇÃO

**Núcleo de Administração colabora no curso de gestão de secretaria**

Nove integrantes dos Centros Comunitários de Formação Profissional do Salgueiro, e Pró-Cidadania (Pró-Cid), do Jockey Clube; e ainda da Frente de Integração Comunitária de Santa Isabel (FICSI), assessorados pelo Campo em São Gonçalo, Região do Grande Rio, terão uma capacitação em gestão de secretaria, no dia 13/05, na sala do Projeto SOS Periferia, em Alcântara. Os representantes dos centros do Conjunto da Marinha e Jardim Catarina participarão como convidados. O curso é uma parceria dos núcleos de Administração e de Desenvolvimento Local Comunitário

do Campo e tem como módulos a gestão de pessoas e educacional, organização de espaço e planejamento, organização financeira e pedagógica, e prestação de contas.

**Núcleo prepara material de referência para compra de imóvel**

A Administração do Campo está preparando, para o início de junho, seu primeiro material de referência, com dicas e orientações úteis que vão auxiliar a equipe e os grupos assessorados na compra de imóveis.